

CONHECIMENTO E PRÁTICA SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM SÃO LUÍS – MA

***Carlos Leonardo Figueiredo Cunha**

****Manoel Valente de Figueiredo Neto**

*****Carla Dayana Figueiredo Cunha**

Segundo a Organização Mundial de Saúde, do ponto de vista, cronológico a adolescência compreende a faixa etária entre 10 a 19 anos de idade. A precocidade das relações sexuais acompanhadas de falhas ou inconsistências no uso de preservativos em paralelo as elevadas taxas de atividade sexual com diferentes parceiros, torna os adolescentes um grupo de risco crescente para as doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a AIDS. Realizou-se um estudo descritivo, com o objetivo de avaliar o conhecimento e a prática em relação aos métodos contraceptivos dos adolescentes do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual em São Luís-MA. Aplicou-se um formulário individual, padronizado, com perguntas fechadas, no período de 30 de março a 03 de abril de 2009, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis dos escolares, com uma amostra sistemática de 84 alunos com faixa etária compreendida entre 12 a 17 anos. Observou-se entre os adolescentes estudados (n=84), que a maioria era pertencente do sexo masculino (65,5%), com 14 anos de idade (48,8%), católicos (60,7%), solteiros (82,1%), com renda familiar compreendida entre 01 a 03 salários mínimos (91,7%). Em relação ao conhecimento sobre os métodos contraceptivos, 66,7% declararam ter tido informações sobre os mesmos e elegeram os pais (29,8%) como a sua fonte de informação. Observou-se que a grande maioria dos entrevistados (65,5%) ainda não iniciou a vida sexual. Dentre os que já iniciaram o preservativo masculino (8,3%), foi o método mais utilizado. Conclui-se que, os horizontes da escola devem se ampliar, articulando diretamente com instituições de saúde e de assistência social, abrangendo conhecimentos em relação a adolescência e sexualidade, o que possibilita o desenvolvimento de técnicas de abordagem mais adequada.

*Carlos Leonardo Figueiredo Cunha- Enfermeiro – Mestrando em Saúde Materno Infantil- Universidade Federal do Maranhão. E-mail: leocunhama@hotmail.com

**Manoel Valente de Figueiredo Neto- Consultor Jurídico- Mestrando em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí

***Carla Dayana Figueiredo Cunha- Professora –Licenciada em Letras- Universidade Estadual do Maranhão.